



O BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A REPRESENTAÇÃO DO BASQUETEBOL NAS AULAS DE “ENSINO” REMOTO.

João Vitor Dias Dutra,
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

RESUMO

O presente trabalho objetiva desenvolver a aplicação do basquetebol na Educação Física Escolar em meio à pandemia do COVID-19, onde as instituições escolares necessitaram adequar-se ao modelo de “ensino remoto”. Deste modo, com os problemas sociais e educacionais acarretados pela pandemia, propusemos trabalhar o basquete com materiais alternativos, com ênfase na maior representação da modalidade esportiva e vivência ao esporte. O trabalho docente foi vinculado ao Programa da Residência Pedagógica, processo de aperfeiçoamento e desenvolvimento de graduandos da licenciatura, neste caso em Educação Física. Exposto as premissas de ampliação do pensamento crítico, as construções referentes às aulas, tiveram análises metodológicas em busca do ensino e aprendizado igualitário, trançando resultados necessários aos estudantes, por meio disso analisar a percepção compreendida pelos estudantes mediante ao conteúdo exposto.

PALAVRAS-CHAVE: Basquete; Ensino remoto; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

As experiências de intervenção profissional são relevantes ao longo da formação inicial. Considerando o contexto da Licenciatura, o Programa de Residência Pedagógica em Educação Física (CAPES) da Universidade Estadual de Goiás tem como finalidade promover o ensino com determinada qualidade, fazendo a junção entre a teoria e a prática, possibilitando maior clareza dos estudos a serem ministrados. Sendo uma atividade de formação realizada por um docente regularmente matriculado no curso de licenciatura, onde será desenvolvido em uma escola pública de educação básica. Diante disto, Scopel e Rech (2019), vão explicar que compreender os instrumentos legais que regem o desenvolvimento



do ensino e aprendizado, entender as diferentes experiências da Educação Física Escolar, possibilitará criar um espaço para o trabalho de aulas mais prazerosas.

O presente relato de experiência buscará desenvolver o conhecimento a cerca da Educação Física Escolar, refletindo mediante a complexidade das disciplinas e suas metodologias de ensino. O tema desenvolvido durante as aulas será pelo recorte do conteúdo dos Esportes, com ênfase na modalidade esportiva basquetebol. Sob a perspectiva a necessidade do aprendizado crítico para formação dos estudantes por meio dos movimentos e a representação alcançada durante as aulas em um modelo denominado “ensino remoto”. Deste modo, com os problemas sociais e educacionais acarretados pela pandemia, foi pensado trabalhar o basquetebol com materiais alternativos, com ênfase na maior representação da modalidade esportiva e vivência ao esporte, utilizando a pedagogia do jogo em seu desenvolvimento integral.

Assim, desenvolver a modalidade basquetebol na Educação Física Escolar em meio à pandemia do COVID-19, refletir mediante aos ensinamentos que o esporte pode proporcionar de forma crítica nos modelos de ensino e aprendizado, Reverdito e Scaglia (2009), vão explicar que as diversas dimensões e meios sociais, não se devem entregar o processo de ensino-aprendizagem simplesmente ao acaso, carece observar seus processos, as condições humanas, juntamente buscar entender as diferentes formações sociais, para o desenvolvimento para tal conteúdo.

DESENVOLVIMENTO

Nesta perspectiva, as regências realizadas, tinham o intuito de discutir novas possibilidades de aprendizado que fossem possíveis ser estruturadas durante as aulas, buscando maior aproximação entre os estudantes, para que tudo pudesse ocorrer com maior eficiência. Grupos foram respectivamente pensados e nomeados como; Mídias e tecnologias, eventos e estudos científicos e integração, com propostas de remediação e a estruturação de todo material de apoio dos estudantes (vídeos e atividades), realizando debates que tangem a ciência da Educação Física, trabalhando a interação ao meio deste assunto, implicando na agregação crítica das aulas.

Assim, o processo de construção das aulas na escola campo foi regido por planos de aulas quinzenais, sendo ministradas seis aulas durante este processo, com perspectiva no maior desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Repercutindo todo processo do conteúdo



do basquete (história e possibilidades de ensino, fundamentos e regras). O trabalho remediado por aulas via Google Meet, utilizando recurso como vídeos, imagens, almejando o maior contato com a disciplina, todo trabalho sendo remediado por uma professora preceptor da escola de ação, juntamente com uma docente orientadora.

Visando uma representação da prática do basquetebol, um jogo de roleta foi elaborado, onde os estudantes deveriam recriar determinados movimentos (arremesso, drible falso, passe, passe em movimento, lance livre). Foram construídos materiais alternativos, sendo: bolas de papel, bolas de meia e outros, representando a bola de basquete, bacias, cestos de lixo, círculos desenhados, a cesta de basquete.

Foi estipulado um tempo de dez minutos para realizar todas estas atividades, para auxílio foi repassado um vídeo criado pelo residente, efetuando todas as atividades em seu quarto, assim feita as atividades os estudantes deveriam responder um questionário pontuado suas facilidades e dificuldades mediante aos movimentos, deste modo os alunos poderiam mesmo que de forma alternativa vivenciar um pouco da modalidade basquete.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, percebe-se que o papel exercido pelo professor, desafia a entender as diversas realidades sociais. É necessário estar disposto para enfrentar diferentes situações, onde possa proporcionar e atrair a atenção dos seus estudantes, conseguindo despertar a curiosidade na utilização dos mais diversos conteúdos. A ideia da representação da prática do basquete possibilitou o aprofundamento sobre determinado assunto, quebrando a monotonia criada durante as aulas de Educação Física. Compreendendo que no âmbito escolar, utilizar métodos alternativos que aproxime de determinada situação, e utilizar dos seus significados à construção das aulas agregam um rico valor ao aprendizado.

Referências

- FARIAS, Cláudio Filipe Guerreiro *et al.* Modelo de Educação Esportiva: Da Aprendizagem a aplicação. **Revista da Educação Física – UEM**, v.25, n. 1, p. 1-14, 1.Tri. 2014.
- SCAGLIA, Alcides José et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v.19, n. 19, p.227 – 249, out/dez de 2013.



SCOPEL, Eliete Maria; RECH, Ricardo Rodrigo. Abordagens Metodológicas em Educação Física Escolar. In. FONSECA, Gerard Maurício Martins; RECH, Ricardo Rodrigo (Org). **Educação Física Escolar**: propostas pedagógicas para educação básica. Caxias do Sul – RS: São Miguel. 1ª Edição, 2019, p. 17 - 24.